

CÂMARA MUNICIPAL DE CLÁUDIA – ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA 151ª SESSÃO – 24ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
2º BIÊNIO - 9ª LEGISLATURA.

Ata da centésima quinquagésima primeira sessão, vigésima quarta sessão extraordinária, segundo biênio, nona Legislatura. Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores presentes. Esteve ausente e em viagem o vereador Leonir Rizzi. A presente sessão foi aberta pelo presidente Marcos Fernando Feldhaus, que fez a abertura da sessão em nome Deus e declarou abertos os trabalhos. Após fez a composição da mesa, convidando o vereador Amaral para ser o Segundo Secretário nesta sessão, por ser o mais idoso entre os presentes. Após solicitou ao vereador Marciel, para fazer a leitura do versículo da Bíblia. A seguir solicitou ao vereador primeiro Secretário Amaral para fazer a leitura das correspondências, dentre elas o Edital de convocação zero um e Ofício zero dezoito do executivo solicitando está sessão extraordinária. A seguir o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Marciel que falou da realização da Jornada Pedagógica, realizada nesta casa no dia anterior e também que o prefeito se fez presente, onde o mesmo fez comentário deselegante de que no passado ninguém aprendia nada, o que segundo o vereador causou constrangimento entre os professores presentes que atuaram nas gestões anteriores. O vereador Marciel disse que estudou neste período e que os profissionais da educação deram o seu melhor e faziam o possível dentro das possibilidades da época. O vereador Roberto Dalmaso falando em referencia as palavras de Marciel, disse esclarecer que jamais o prefeito criticou os professores, e que atribui isto a falta de material, equipamentos e condições de ensino o que levou o município ter nota baixa no IDEB, disse porque a anterior já era boa, e a recuperação houve com os mesmos professores e isto se dá com as melhores condições de hoje. O vereador Edson Moreira citou que seus filhos estudaram aqui e hoje trabalham em empresas conceituadas, e Edson disse lamentar os comentários deselegante do prefeito, e que os Professores da época deram o seu melhor possível. O vereador Arnaldo França, disse que não esteve nesta reunião e que deve ter tido um equívoco na interpretação das palavras do Prefeito, e disse acreditar que ao se referir em números ele quis citar os avanços, e que o prefeito busca uma educação melhor possível. Após o presidente Marcos passou a presidência ao vice Vilson Perigo. Ao fazer uso da tribuna, Marcos Feldhaus a economia financeira realizada pela Câmara em 2023, e os beneficiados como os Alunos com uniformes escolares, Festival da Canção e Pestalozzi. Também falou que nesta data antes do início desta sessão foi assinado o Contrato com a Empresa Sim Engenharia, para a continuidade das obras da Praça dos Migrantes, e citou novos prazos. Após o uso da Palavra o Vereador Vilson Perigo retornou à presidência a Marcos Feldhaus. Não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Marcos Feldhaus solicitou ao Vereador Marciel para fazer leitura do projeto de lei Complementar zero um, de dois mil e vinte e quatro, de autoria do Executivo, que Dispõe sobre a Revisão Geral Anual dos Servidores do Poder Executivo, exceto Profissionais da Educação, vinculados à Lei Complementar nº 013/2013 e dá outras providências. (*índice aplicado 5%*). Após a leitura o presidente colocou em discussão o



projeto. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso, primeiro secretário, que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do Parecer e dos interstícios regimentais da Casa para discussão e votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão do Requerimento Verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei complementar zero um do Executivo, em primeira e última votação. A seguir o presidente Marcos Feldhaus solicitou ao Vereador Arnaldo França para fazer leitura do projeto de lei Complementar zero dois, de dois mil e vinte e quatro, de autoria do Executivo, que Dispõe sobre a Revisão Geral Anual dos Servidores do Poder Executivo, Profissionais da Educação Magistério e Apoio regidos pela Lei Complementar nº 010/2008 e dá outras providências. (*índice aplicado 5%*). Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Naldo, que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do Parecer e dos interstícios regimentais da Casa para discussão e votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão do Requerimento Verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei complementar zero dois do Executivo, em primeira e última votação. Em continuidade o presidente Marcos Feldhaus solicitou ao Vereador Fernando Leitão para fazer leitura do projeto de lei zero um, *Lei Ordinária*, de dois mil e vinte e quatro, de autoria do Executivo, que Altera o art. 3º da Lei nº 962/2022, para reajustar o valor do auxílio alimentação vigente e dá outras providências. (*valor Mensal R\$ 250,00*). Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso, que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do Parecer e dos interstícios regimentais da Casa para discussão e votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão do Requerimento Verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero um do Executivo, em primeira e última votação. Na sequência o presidente Marcos Feldhaus solicitou ao Vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei Complementar zero um, de dois mil e vinte e quatro, de autoria do Legislativo, que Autoriza o Poder Legislativo conceder recomposição salarial aos Cargos existentes na Lei Complementar nº 024/2014 e dá outras providências. (*índice aplicado 5%*). Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso, que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do Parecer e dos interstícios regimentais da Casa para discussão e votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão do Requerimento Verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei complementar zero um do Legislativo, em primeira e última votação. Sendo esta a matéria desta convocação extraordinária o presidente passou as explicações pessoais. Não havendo o uso da palavra o presidente agradeceu a presença dos colegas vereadores a esta sessão ordinária, também aos colaboradores da Casa Legislativa, a presença dos munícipes que prestigiam esta sessão, Imprensa da TV Independente que transmitiu a sessão pela internet, Imprensa da Rádio Nativa, Rádio Conti, Empresa Cícero Aparecido de Oliveira, que faz as gravações para arquivo de todas as sessões, e demais munícipes presentes e a seguir declarou encerrada esta sessão extraordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões-Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.